

## **CAMINHOS DA MONITORIA REMOTA DO SEMESTRE 2021/2 NA DISCIPLINA DE ÉTICA E BIOÉTICA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - UFPEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DIENIFER DA SILVA GARCIA<sup>1</sup>; PRINCE CHAIENE MEIRELES DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [dieniferdasilvagarcia@gmail.com](mailto:dieniferdasilvagarcia@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [toprincemeireles.15@gmail.com](mailto:toprincemeireles.15@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A disciplina de Ética e Bioética do curso de Terapia Ocupacional (TO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com carga horária de 45h/aula, tem como objetivo proporcionar interações entre estudantes e discussões críticas através da apresentação de conceitos e princípios básicos relacionados à Ética e Bioética, incorporando os principais temas que auxiliam na formação pessoal do ser humano e implicações disciplina para a prática clínica, de ensino e pesquisa na área de saúde, especialmente em Terapia Ocupacional, promovendo ensinamentos que visam a humanização da prática profissional (Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional; NEME; SANTOS, 2014; SCHUH; ALBUQUERQUE, 2009).

Fortalecendo o ensino superior no Brasil e criando estratégias para a realização das disciplinas da graduação, em 1968, a monitoria realizada por estudantes em disciplinas de ensino superior começou a ganhar forma, a partir da lei 5.540 do mesmo ano que determina sobre o ensino superior brasileiro. Especificamente o artigo 41 desta lei voltava-se para criação da função do monitor para alunos de graduação (SILVEIRA; DE SALES, 2016).

Ao longo dos anos, outros decretos e leis foram criadas mantencionando a existência desta função e determinando quais as atribuições seriam exercidas pelo aluno monitor. Mas somente em 20 de dezembro de 1996, com a publicação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), no seu artigo 84, fica especificado que estudantes da educação superior podem ser “aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”(SILVEIRA; DE SALES, 2016, p.134).

Assim, com a finalidade de maior engajamento nas disciplinas, além da melhora na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, direcionado ao combate à reprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFPel; aliado ao desenvolvimento da criatividade e a inovação no desempenho acadêmico e a contribuição positiva a formação acadêmico-profissional do aluno, surge o Programa de Monitoria para alunos de graduação da UFPel, que conta com monitorias voluntárias e remuneradas (RESOLUÇÃO Nº 32, DE 11 de Outubro de 2018).

Contemplada com uma vaga de monitoria remunerada, a disciplina de Ética e Bioética do Curso de Terapia Ocupacional ofertada de forma remota no semestre de 2021/2, contou com a participação de uma monitora que se manteve presente nas aulas síncronas interagindo com os alunos e nas atividades assíncronas, monitorando a realização das atividades propostas e o acesso aos materiais e aulas gravadas, ainda promovendo suporte quanto às questões

tecnológicas que fossem necessárias, além de ofertar suporte aos alunos sem suas demandas subjetivas.

SILVEIRA & DE SALES (2016, p. 134), reforçam acerca da ação positivada interação aluno monitor:

A interação do aluno com o monitor ocasiona um ganho de ambas partes no aprendizado de determinada disciplina, visto que, pode haver uma troca de informações. O aluno precisando conhecimento adquirido do monitor para solucionar uma dúvida, e este, por sua vez, precisa desse conhecimento para ajudar a solucionar a dúvida apresentada pelo aluno (SILVEIRA & DE SALES, 2016, p. 134).

Incursionando pela experiência no Programa de monitoria de graduação da UFPel, este resumo objetiva descrever os caminhos da monitoria da disciplina remota de Ética e Bioética do curso de TO da UFPel, no período de março a julho de 2022 e a contribuição da interação aluno-monitor/estudantes na minimização dos índices de reprovação e evasão da disciplina.

## 2. METODOLOGIA

No semestre de 2021.2, a disciplina de Ética e Bioética foi contemplada com uma bolsa do Programa de Monitoria para alunos de graduação da UFPel e durante 15 semanas, no período de março a julho de 2022, a disciplina contou com uma aluna-monitora que ofertou suporte aos estudantes, auxiliando-os na interpretação das atividades propostas e os mantendo-os informados sobre os acontecimentos na disciplina, sob a orientação da docente.

Para que estas atribuições fossem possíveis, a aluna-monitora teve como base da função se manter presente nas aulas e supervisões, identificando dúvidas e observando o desenvolvimento e empenho dos alunos da disciplina.

Também, esteve próxima aos estudantes orientando e mandando lembretes através de e-mails sobre prazos e importância do acesso aos materiais da disciplina, além de mensagens motivadoras, solução de dúvidas e a realização de busca ativa por estudantes ausentes.

Todos os suportes realizados pela monitora foram realizados de forma online, pelas plataformas e aplicativos utilizados na disciplina, na forma síncrona através da plataforma *Webconf* da UFPel e assíncrona através da plataforma E-AULA UFPel, e-mails e *Whatsapp*®.

Além disso, as coletas de informações objetivas (e-mail, telefone de contato) e subjetivas (qual estudante estava apresentando dificuldade na absorção do conteúdo, problemas pessoais ou desmotivação e percepção acerca da disciplina) foram categorizadas junto ao monitoramento da disciplina em tabela construída no *Microsoft Excel*®, pela docente contendo também dados de frequência, participação, notas e acesso aos links obrigatórios do E-AULA. A tabela foi incluída no *Google Drive*®, na qual somente a monitora e a docente responsável tinham o acesso.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se mínima evasão na disciplina, ocorrendo um trancamento com aviso prévio da estudante, por problemas pessoais; e uma desistência sem aviso prévio da qual mesmo com busca ativa não foi obtido retorno do estudante.

Quanto à observação aos critérios avaliativos, após a realização de duas provas objetivas/dissertativas ao longo do semestre, somente um estudante necessitou de exame e este obteve aprovação na disciplina. Em todas as avaliações os estudantes buscaram a aluna-monitora para tirada de dúvidas do conteúdo a ser abordado e formas de estudo destes.

Na avaliação da disciplina realizada na última semana de aula do semestre 2021/2, identificou-se percepção positiva dos alunos quanto a disciplina no geral e a ação da monitoria. Assim, constata-se que além da disciplina ter alcançado a expectativa dos estudantes, a monitoria contemplou os objetivos de sua função de promoção aos estudantes matriculados, de apoio e suporte de ensino-aprendizagem fortalecendo a ação docente.

Corroborando com os achados na avaliação da disciplina, obteve-se a permanência e aprovação de 27 dos 29 estudantes matriculados, resultado considerado satisfatório tanto para docente quanto para aluna-monitora, pois percebeu-se que a interação aluna-monitora e estudantes pode ter sido fator contribuinte para o sucesso na disciplina.

Observou-se que monitora teve importante papel em acompanhar o desempenho dos estudantes durante as aulas, visto que as aulas no formato remoto acabam sendo mais desafiadoras e difíceis de serem acompanhadas em comparação ao ensino presencial, onde os estudantes poderiam tirar dúvidas com mais facilidade tanto com os docentes, quanto com os colegas por estarem todos num mesmo espaço.

Um estudo das Terapeutas Ocupacionais CONSTANTINIDIS & MATSUKURA (2022, p.612), vem de encontro ao que foi identificado na experiência desta disciplina, evidenciando que o ensino remoto traz pontos negativos que dificultam a permanência e finalização nos componentes curriculares perpassando pelo impedimento da vivência do cotidiano na universidade, dificuldade de acesso aos equipamentos tecnológicos e de internet; prejuízo na interação com os professores, colegas, amigos e amigas do curso; e a perda de interesse pelo curso.

A ponte feita pela monitora entre estudante-docente-colegas e a oferta de suporte aos estudantes pela monitora realizada através de avisos e lembretes sobre prazos, entregas e dúvidas sobre as avaliações, e ficando atenta a participação dos estudantes nas atividades propostas na plataforma E-AULA, verificando o engajamento dos mesmos e motivando semanalmente os estudantes a seguirem suas atividades, pode ter sido fator preventivo para desistências.

Com isso, o programa de monitoria no ensino de graduação pôde contribuir para ampliação do conhecimento da aluna-monitora, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e estimulando maior participação e motivação. Ainda, a função de monitoria oportunizou a realização de atividades que são comuns à docência e, conseqüentemente, desenvolvendo novas habilidades e ampliação do campo de trabalho na Terapia Ocupacional (VASCONCELOS FILHO & COSTA, 2020; LIMA & PINHEIRO, 2018)

#### 4. CONCLUSÕES

Durante o semestre 2021/2 foi possível notar a importância da interação do aluno-monitor com os estudantes na disciplina de Ética e Bioética. Por ser uma disciplina com uma grande carga horária teórica e realizada de forma remota, os estudantes necessitaram de uma atenção mais integrada.

As funções realizadas pela monitora no ensino remoto foram muito importantes, visto que além de dar assistência às questões tecnológicas foi possível manter um diálogo e acolher os estudantes que estavam com dificuldades, dúvidas ou com problemas pessoais, evitando desistências no momento tão delicado como na pandemia de COVID-19.

Com isso, fica evidente, que é de suma importância que todas as disciplinas tenham o suporte de um monitor, além auxiliar os estudantes, também é possível dar apoio aos docentes que muitas vezes administram mais de uma disciplina no semestre. Sendo assim, as bolsas de monitoria poderiam ser ampliadas, incentivando os monitores responsáveis a se dedicarem ainda mais às atividades propostas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSTANTINIDIS, T. C.; MATSUKURA, T. S. Distanciamento social durante a pandemia de COVID-19: Impactos no cotidiano acadêmico e na saúde mental de estudantes de terapia ocupacional. **Revista Sustinere**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 603-628, jan. 2022.

LIMA, T. S., PINHEIRO, S. S. . **A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência**. In: <https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/70746,2018>. Acesso em: 9 ago. 2022.

NEME, C.M.B.; SANTOS, M.A.P. **Ética: conceitos e fundamentos**. Disponível em: [https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155316/1/unespnead\\_reei1\\_ee\\_d05\\_texto1.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155316/1/unespnead_reei1_ee_d05_texto1.pdf). Acesso em: 27 jun. 2022.

SILVEIRA, E; DE SALES, F. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). InCID: **R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149, mar./ago. 2016.

SCHUH, C.M.; ALBUQUERQUE, I.M. A ética na formação dos profissionais da saúde: algumas reflexões. **Revista Bioética** 17 (1): 55 - 60, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 32/2018, de 11 de outubro de 2018**. Dispõe sobre a aprovação das normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel. Pelotas: Conselho Universitário, 2018. Disponível em: [http://https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI\\_UFPel-0312781Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf](http://https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf). Acesso em: 18 ago. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional**. Pelotas, 2021.

VASCONCELOS FILHO, C. R. M., COSTA, E. F.. Monitoria acadêmica e metodologias ativas em um curso de graduação em terapia ocupacional. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. v.4(5):807-812., 2020.